

Nódulo benigno de Tireoide: Relato de caso

Jéssica de Souza Fontes[†], Luiz Felipe Oliveira Santos[†], Maria Cristina Almeida de Souza[†]

Resumo

Nódulos tiroidianos normalmente possuem evolução insidiosa e podem se apresentar de forma assintomática. São achados clínicos comuns em idosos, mulheres, indivíduos com deficiência de iodo e também naqueles com histórico de exposição à radiação. Embora constituam uma situação clínica corriqueira, seu mecanismo de formação ainda não é entendido por muitos profissionais. A importância do seu manuseio reside no fato de que, apesar da maioria representar lesões benignas (cerca de 70%), é necessário descartar a hipótese de câncer da tireoide, e caracterizar os status funcional e anatômico desta glândula, por meio de uma história clínica completa, de um exame clínico cuidadoso, da realização de testes de função tiroidiana e de exames de imagem e, se necessário, a Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF). Dentre os exames complementares, a dosagem de TSH e T4 livre devem obrigatoriamente fazer parte da avaliação inicial, assim como a ultrassonografia da tireoide, que é o melhor exame de imagem para detecção de nódulos pois sua sensibilidade é de, aproximadamente, 95%. Na presença de nódulos “suspeitos”, deve-se realizar a PAAF, que indiscutivelmente é o melhor método para a diferenciação entre lesões benignas e malignas da tireoide. Vale ressaltar ainda que na doença nodular da tireoide, é importante investigar os fatores de risco para malignidade, como gênero masculino, idade acima de 70 anos, exposição à radiação, história familiar de câncer da tireoide, nódulo duro e fixo, adenopatia cervical, rápido crescimento do nódulo, entre outros. Objetiva neste trabalho relatar um quadro de nódulo benigno da tireoide, encontrado durante a palpação da glândula de uma paciente de 70 anos do gênero feminino, que relatou queixa de “incômodo para engolir” e “pigarro” e apresentou tireoide de tamanho normal, com consistência elástica, e presença de pequeno, mole e único nódulo em lobo direito, descrevendo como foi conduzida a avaliação inicial, bem como a elaboração de diagnóstico, a classificação e o tratamento instituído. Estas informações contribuirão para que os profissionais, principalmente aqueles que se dedicam à clínica médica, atualizem seus conhecimentos acerca do tema e qualifiquem seu processo de trabalho no cotidiano da prática médica. Conclui-se que é imprescindível o acompanhamento regular do nódulo da tireoide, a fim de permitir a identificação de suposta malignidade, com consequentemente intervenção precoce, favorecendo o prognóstico e a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Neoplasia; Tireoide; Identificação; Diagnóstico

Referências

1. Vilar L. Endocrinologia clínica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009.
2. Longo DL. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: AMGH. 2013.
3. Ali SZ, Cibas ES. The Bethesda System for Reporting Thyroid Cytopathology: Definitions, Criteria, and Explanatory Notes. New York: Springer. 2010.
4. Beigelman RL, Izaguirre AM, Robles M, Grana DR, Ambrosio G, Milei J. Are kinking and coiling of carotid artery congenital or acquired?– Angiology. 2010;61(1):107-12.

Afiliação dos autores: [†] Universidade Severino Sombra (USS) - Vassouras - RJ, Brasil

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.